



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Documental Sobre O Manejo Do Recém-nascido Portador De Sífilis Congênita

Autores: EMILLY KAROLINE FREIRE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); DENISE MAIA ALVES DA SILVA (FACULDADE INTEGRADA DA GRANDE FORTALEZA); MARIANA CAVALCANTE MARTINS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); LORENA BARBOSA XIMENES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A Sífilis Congênita (SC) é um problema de saúde pública, que acomete o Recém-Nascido (RN) trazendo sequelas graves que vão desde hepatomegalia, esplenomegalia e linfadenopatia generalizada até septicemia hemorrágica com anemia persistente. Como forma de evitar estes sintomas, faz-se necessário um tratamento adequado do RN ainda na maternidade. **OBJETIVOS:** Caracterizar o perfil materno em relação à consulta de pré-natal, identificar o manejo para Sífilis Congênita em recém-nascidos internados em um hospital terciário de Fortaleza e verificar sua consonância com o preconizado pelo Ministério da Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo documental e descritivo. A amostra foi toda a população de 08 prontuários de RN que receberam tratamento para SC internados na unidade neonatal, no período de maio de 2011 a maio de 2012. A coleta de dados se deu por meio da análise do prontuário guiada por um checklist que abordava os seguintes aspectos: histórico pré-natal materno e tratamento do RN. Utilizou-se o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 18.0 para a quantificação e análise dos dados, interpretados por meio de tabelas. A pesquisa foi submetida à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sendo aprovada com o protocolo 090210/11. **RESULTADOS:** Dos 08 prontuários avaliados, observou-se que as mães tinham em média 25 anos, solteiras, renda entre um e três salários mínimos. Ainda, foi constatado que a maioria era usuária de drogas e não tinha realizado pré-natal. Quanto aos RN, foi identificado que os mesmos eram a termo e com peso maior que 2500g, tendo sido realizado VDRL materno no momento do parto. Quanto aos exames, há registro de todos os preconizados (VDRL, hemograma completo, punção lombar), com exceção do Rx de ossos longos. O tratamento seguiu o recomendado com relação à medicação utilizada e aos dias de terapêutica com ausência de registro dos últimos três dias de tratamento. **CONCLUSÃO:** O presente estudo ressalta a importância do conhecimento dos profissionais de saúde, principalmente o enfermeiro, acerca dos cuidados com o RN em tratamento para SC. Sabendo que sequelas desta doença, algumas vezes assintomática, poderão aparecer posteriormente, torna-se relevante o tratamento nos primeiros dias de vida.